VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 4, 16 abril 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 16 DE ABRIL DE 1938.* — NUMERO 4

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia. . . . $300
« atrazado $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

A Resurreição

No dia de amanhã, em que tudo respira alegria pelo triumpho de Jesus Redemptor sobre a morte, a Igreja, na Epistola da Missa, cita-nos as palavras do Apostolo S. Paulo:

«Pascha nostrum immolatus est Christus.—«O Christo, nossa victima Paschal, foi immolado.»

E porque falas de immolação, de sacrificio, num momento de jubilo?

Ah! Christãos, não devemos esquecer o preço pelo qual Nosso Senhor pagou este triumpho.

Si agora o céo desanuviou, si não temos mais que receiar a colera de um Deus justamente irritado contra o mundo prevaricador, é porque o Filho soffreu em sua carne innocente o castigo que devia cahir sobre nós. Reparae: seu corpo virginal, que sahiu glorioso do sepulcro, irradiando esplendores eternos em nossa misera terra, ainda censerva vestigios do sangrento supplicio do Calvario; como rosas rubras, ostentam-se as chagas nas mãos, nos pés e no lado do Salvador. Estas chagas, como boccas eloquentes, falam-nos do Amôr infinito, que não hesitou em se sacrificar por nós.

A esta vista, qual o coração generoso que não desejará pagar amôr com amôr, fazendo alguma coisa por aquelle que tudo fez por nós? O Apostolo mesmo nos dá a norma a seguir: Celebremos esta festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malicia e da corrupção; mas com os ázimos da sinceridade e da verdade. (Cor. V. 8). Sim alegremos, festejemos esse dia de triumpho, porém não com um coração manchado pelo habito inveterado de peccar, nem com um espirito dominado pela malicia e pelo orgulho. Não convém que os olhos de nosso Redemptor, resuscitado, contemplem em nós um espectaculo repellente. Por isso, purifiquemo-nos, offereçámos-lhe a dôce vista de almas que O buscam com sinceridade e é verdade, dispostas a renunciar a vido mais crucificada, si tal fôr o bel prazer divino.

Cuidado os que se casam!

Como vae se corrompendo a familia, em nossos dias!

O seculo actual, folgazão e ocioso teme os encargos e embaraços que traz comsigo a familia.

Infelizmente, a theoria do filho unico, producto parcimonioso das observações passadas, prevalece, dia a dia, para a desmoralização da familia.

São ridicularizados aquellas que são fiéis á fé catholica e aos costumes patriarchaes.

Os pobres são os que menos calculam as boccas que têm a alimentar. Os ricos, cuja ociosidade não lhes augmenta o patrimonio, temendo não poder dar a seus filhos uma posição conforme á que elles occupam, recusam darlhes o ser.

O culto do *dinheiro* vae substituindo o culto do Crucificado, neste seculo que se vangloria de não reconhecer o seu Creador!

Nos nossos tempos, o casamento não se celebra já para os conjuges se ajudarem mutuamente a levar o jugo que o sacramento lhes impõe, e a confortarem-se, um ao outro, nos momentos de prova; é uma sociedade que traz comsigo capitaes, para sustentar o luxo e todos os caprichos, inda os menos innocentes.

A noção do dever vae-se apagando, ao passo que desapparecem as idéas religiosas e o temor de Deus.

A mulher moderna vae fugindo do matrimonio christão, fonte da familia honrada, para a *theoria* do filho unico, do *amôr livre*, de uma maneira assustadora!...

Que tristeza!

A mulher, como vae sendo hoje educada, constitue um objecto de luxo, que poucas bolsas podem pagar.

Os paes são homens de negocios, as mães mulheres da sociedade, e os filhos não são um fim esperado, uma esperança realizada, mas uma circumstancia, um accidente na vida.

Os filhos dos ricos são entregues a criadas, porque as mães são sociaes, são cultas, e, hoje, occupando os logares dos homens, não podem mais cuidar do lar.

E' facil de comprehender as desordens que se seguem deste espirito calculado, com que as mulheres modernas procedem em tudo.

O luxo, as diversões mundanas não lhes permittem ter muitos filhos em casa. Recorre-se á desmoralização do mundo; e como consequencia legitima, vem a depopulação, descendo na escala do crime, da vergonha, e, até ao ultimo degrau de perversidade!

E como é triste tudo isso!...

O TRABALHO E' A LUCTA MAIS GLORIOSA E A PRECE MAIS QUERIDA POR DEUS.

A VIDA é um imprestimo que nos faz a Providencia, sem fixar a hora do reembolso.

—Pensemos sempre nisto—

Correios e Telegraphos

Com relação ao justo receio da nossa população de vêr transferida para outra cidade do norte do Estado, a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, que aqui foi installada e funcciona, ha quasi meio seculo, podemos, hoje, assegurar, segundo nos informa o dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, que a importante Repartição não será retirada desta cidade.

E' com viva satisfação que transmittimos esta tranquillizadora noticia aos dilectos filhos de Diamantina e a quantos se interessam por ella.

IOLACTOKOL

o

melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

A sciencia é luz do céo que muitos homens apagam no lôdo...

Ordenação em Roma

Em Roma, deve receber, por estes dias, o sagrado *presbyterato*, o diacono Celso de Carvalho, talentoso moço que estudou no nosso Seminario, filho do pharm. Saturnino de Carvalho, nosso velho amigo e distincto confrade de imprensa, residente em Carvalho.

KERMESSE

Em frente á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no Largo de D. João, desta cidade, realizar-se-á amanhã, como de costume, a kermesse annual, em beneficio de uma obra pia.

Toda a consolação é escusada, quando os males são sem remedio.

Professora de Trabalhos Manuaes

Martha Felicio dos Santos, tendo feito o curso de pintura e de trabalhos manuaes, em cobre, estanho, massa, lacre, feltro, madeira, etc., em Bello Horizonte, com a professora D. Henriqueta Rivaldavia, acceita alumnas e encommendas em sua residencia, á

Rua Jôgo da Bola—Diamantina.

OS QUE MAIS GRITAM NESTE MUNDO SÃO OS QUE MENOS RACIOCINAM.

Parecem irmãos: o orgulho e a presumpção.

SER FIEL...

Alguem tratava com uma dona, que queria ser admittida como empregada, em uma certa familia.

Perguntou-lhe o que sabia fazer.

Ah! respondeu a mulher:

—Sei muita coisa, porque sei *ser fiel*.

Realmente, quem sabe *ser fiel*, sabe muita coisa.

Grande cousa é guardar as coisas dos outros, como as suas, não contar por fóra, nas fontes, nos chafarizes publicos, o que se passa no lar das familias; não descobrir á sogra o que a nóra disse contra ella; não manifestar ás outras creadas o que a ama pensa a respeito dellas, e interessar-se pelo bem da familia, como se fôsse a sua propria.

Quem isto sabe fazer, póde dizer, com effeito, que sabe muita coisa, pois sabe o que mais importa saber.

NOSSO ANNIVERSARIO

O nosso prezado confrade "O Nordestino Mineiro", optimo semanario de Th. Ottoni, brilhantemente dirigido pelo dr. Nerval de Figueiredo, assim, bondosamente, se referiu sobre o nosso anniversario:

"Vóz de Diamantina"

Com uma edição de 16 paginas primorosamente confeccionadas em excellente papel setim, contendo brilhantes trabalhos editoriaes e de collaboração, numerosos clichés e um apanhado historico da velha e gloriosa cidade de que tomou o nome, commemorou no dia 6 do corrente, a "Vóz de Diamantina", o seu segundo anniversario. José Augusto Neves, o velho e abnegado batalhador da bôa imprensa, o grande e luminoso espirito do bem, seu director, está de parabens, e nós, de tão longe, sempre acompanhando sua grande obra, daqui lhe enviamos nossas felicitações tardias, porém, sinceras e com toda effusão.»

Tambem sobre o Centenario da nossa cidade, referiu-se, nos seguintes termos, a sympathica folha:

"Centenario de Diamantina"

No dia 6 deste mez, viu a velha e gloriosa cidade norte mineira de Diamantina, passar entre festas e immensa alegria, o seu primeiro centenario da elevação a cidade, ephemeride esta dignamente commemorada pelo seu povo, pelos seus filhos alli residentes e pelos que, espalhados por este immenso Brasil, para alli se fizeram transportar especialmente para este fim. A "Vóz de Diamantina" festejando, neste dia, o centenario da brilhante cidade e o seu segundo anniversario, circulou em edição especial, artisticamente feita e repleta de excellentes trabalhos, e contendo numerosos clichés.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

São *dois e muito grandes os preservativos dos males: a vergonha, na mocidade, e a prudencia, na velhice.*

Minhas Tiras

* * *

O mal que faz a leitura de livros perversos, que levam á corrupção e ao abysmo tantas almas bôas, filhas de Deus, motivou a sua condemnação e prohibição de sua leitura pela Santa Igreja.

Muitos, que se dizem catholicos, revoltam-se, todavia, conta a sabia lei; desobedecem, e lêm tudo que ha de mais nocivo e de execranda podridão, exposto a venda em certas livrarias.

Entretanto, até os gentios entendiam que certos livros deviam ser prohibidos.

Assim, Philostrato conta que os livros de Protagoras, eivados de atheismo, foram entregues ás chammas na praça publica.

Tito Livio refere que, em Roma, foram queimados livros adversos á religião.

Narra Vallerio Maximo que os espartanos condemnaram ao desterro os livros de Archiloco, por serem impudicos.

E o grande Platão ensina que os livros, antes de serem publicados, devem sujeitar-se á revisão, para que nada contenham contrario á Religião e aos bons costumes.

O effeito da leitura, caro leitor, vê-se nas pessôas que muito lêm; e, em geral, o homem pensa e é o que lê.

Os livros, os remedios, os alimentos, diz o velho adagio popular, devem sempre ser escolhidos.

Xisto Reis.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

Congregação Marianna de S. Sebastião

Composta de militares do 3º B. C. M., com séde nesta cidade, acaba de ser fundada, entre nós, por iniciativa do Revmo. Padre José Dias de Avellar, Superior do Seminario Archidiocesano, a Congregação Marianna, cuja directoria ficou assim constituida:

Director, Padre, José Dias de Avellar; presidente, Manoel Roque Bacellar; 1º assistente, Te. Manoel Antonio Ferreira Coelho; 2º. assistente, soldado-musico, Sebastião José de Paula; secretario, sarg. Francisco Esperança de Oliveira; thesoureiro, 3º. sarg. Waldemar Siqueira.

O numero de congregados já sóbe a 72, que estão divididos em 3 categorias: Congregados, Aspirantes e Noviços.

Que S. Sebastião, o glorioso Martyr, protector dos militares, proteja e faça prosperar a nova milicia de Christo.

Gratos somos ao 1º sarg. Esperança, digno secretario da Congregação, pela gentileza da communicação que nos fez.

QUASI todos, neste mundo, gostam de ensinar com razões, com palavras; mas, com o exemplo, poucos ensinam.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA GERAL
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

A Casa Alkmim no Largo D. João

Continuando nossas observações sobre a evolução progressiva das novas industrias em Diamantina, vimos, hoje, registar as impressões que sentimos, visitando, ha dias, a casa commercial do sr. João Freire de Alkmim, intelligente e operoso commerciante, estabelecido á praça D. João, nesta cidade.

Alli recebidos, com a amabilidade que constitue um caracteristico proverbial do cavalheirismo do sr. João Alkmim, este dispensou-nos um acolhimento perfeitamente captivante, percorrendo comnosco o interior do seu conceituado estabelecimento, e mostrando-nos os machinismos aperfeiçoados de sua torrefação de café e moinho de fubá, movidos por um motor electrico.

Na sua industria, observa-se o escrupuloso cuidado que tem, na separação do café crú, para a torrefação, e a escolha do milho para o fubá.

Já é bem largo o consumo de seu café, que é de primeira qualidade, e não dá para attender aos pedidos de uma não pequena freguezia de fóra do municipio.

Durante a visita que fizemos, notamos em tudo o mais escrupuloso asseio, e ficamos reconhecidos ao sr. Alkmim, pelas maneiras attenciosas com que nos recebeu, e, bem assim, pelas gentilezas que nos dispensaram sua exma. sra. e gentilissima filha.

De todas as fraquezas humanas, a cubiça é a mais commum, e, todavia, a mais castigada.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA.—Do Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, Bispo eleito de Barra do Pirahy, recebemos attencioso e delicado cartão de agradecimento, pelas nossas referencias, muito merecidas, a S. Exc. Revma., por occasião de sua elevação ao solio episcopal daquella cidade.

O CRUZEIRO SOLITARIO

Braços abertos, ermo, aspecto solitario
Em funda contricção no vertice do outeiro,
Dominado o silencio, ao bulicio contrario,
Confundido no azul eleva-se o Cruzeiro.

Esbatendo de Christo o Drama Verdadeiro,
A Tragedia final do cimo do Calvario:
Por eterna assistencia—o Firmamento inteiro
E por palco—a amplidão do deserto lendario...

No perpetuo abandono em que se vê lançado,
Arrastando á tormenta, ao sol inveterado
Uma lenda ha, pórem, sobre esta triste vida.

Luctando contra a chuva, ou o sol impenitente
Alli vae se curar uma alma penitente
Que se diz de Magdalena—a Santa arrependida.

Corintho—938.

CELSO BARBOSA.

Garimpando

Como bom mineiro, resumi meu paiol antes da semana santa, para vir, como bom catholico, assistir a todos os actos da paixão de Christo.

As cerimonias tiveram o maior realce e brilho, nesta terra de cinco por cento apenas de descrentes e indifferentes. Revivemos, com solennidade e respeito toda tragedia do Calvario, com a representação de seus quadros dolorosos. Não faltou tambem o grotesco Judas, levando ao credito de sua conta corrente mais uma enforcadella, accrescendo ás mil novecentas e trinta e sete que já lá se acham. Ao vel-o passar na manhã das Alleluias, pela rua mais movimentada da cidade, num V. 8, puz-me a reflectir como tem evoluido o manganão. Apresenta-se de calças de flanella, deixando vêr, na transparencia do tecido, meia coxa e cannela, porque tambem abandonou ceroulas e usa cuécas. Traja jaquetão alinhado, pontinhas de lenço fóra do bolso e camisa de sêda. Usa barba feita, cabellos curtos, é, emfim, um apostolo transformado, que deixou a tunica e as longas madeixas, para acompanhar o rigor da moda e não ficar como um exotico, no meio da sociedade que facilmente o reconheceria pelos trajes. Assim como elle evoluiu, sua doutrina adoptou methodos mais aperfeiçoados. Hoje, não se beija para trahir. Os processos são mais modernos. A bocca, por onde sahiu a maldade do discipulo de Jesus, continúa como vehiculo, mas, a saliva vem adocicada e perfumada por caramellos, innoculando docemente o veneno. A lingua enterra-se como um punhal, até onde póde chegar o cabo. Com luvas de arminho, tecem-se cordas que estrangulam moralmente. Iscariotes entrou para a historia com a traição e o suicidio.

Assim, terminou seus dias, porque, no seu tempo, não havia sociedade *chic*, clubs e recepções. Não era de circo e nem tinha escola. Horrorizado com sua falta, entregou o pescoço ao primeiro galho de figueira e á primeira corda que encontrou, justiçando-se. Por isso, admiro-lhe a coragem, procurando esconder no tumulo o remorso que o acompanharia. Os judas d'agora limitam-se a primeira parte e excluem a segunda. Será falta de coragem ou mêdo de despovoamento do solo?

Jógo no segundo, por ser mais commodo. A corda é dura, e, si todas as traições se resolvessem nella, a raça dos judas ainda não se extinguiria; cordas poderiam faltar, mas judas e judinhas nunca!

GARIMPEIRO.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Factos & Notas

***

Santo Antonio é o Santo dos milagres. Todas as pessoas que a elle recorrem, com confiança são attendidas. Factos importantes lemos, diariamente, nas publicações: revistas, boletins ou jornaes dos seus santuarios.

Ha pouco tempo, em S. Paulo, deu-se um facto interessante, na Igreja de S. Francisco.

Pela Igreja a dentro, entrou, desesperada, uma senhora. Mostrava abalada, por um grande soffrimento. Prostra-se aos pés de Santo Antonio. Oração confiante, mas entrecortada de soluços. Sofria muito. Nunca passara por necessidade tão humilhante. Sempre com recursos, hoje via-se na miseria, obrigada a mendigar. Não havia mais remedio humano. Faltava-lhe agora com que pagar a casa. Recebera intimação formal: desoccupar incontinenti, caso não pagasse. Que dôr profunda: vêr-se despejada do tecto que a acolhia a ella e ssus filhinhos! Ao menos se encontrasse uma alma christã que lhe arranjasse 200$000! Era o quanto lhe bastava, no momento, sahir dessa situação critica. A quem recorrer? Aos homens? Mas que humilhação! Ninguem acreditaria a sua historia dolorosa. Ha tanta exploração no mundo! Não tem nada, Santo Antonio é o Santo dos milagres. A elle recorreu a pobre mulher. Abriu seu coração, Resou, Pedio com confiaça. Chorou. Foi um desafôgo, Encheu-se de confiança, Ficou calma, Alguma luz, alguma certeza que o SANTO lhe attendera. Apaga a vela que tinha accêsa à mão, deposita-a no altar, e sae. A' porta da grande Igreja de S. Francisco, sente pisar algum objecto E' um enveloppe fechado, em branco. Traz qulquer cousa. De nada scismava. Leva-o ao Irmão Sacristão. Entrega-lhe o achado. Um enveloppe misterioso Que será? O Irmão abre. UMA NOTA NOVA de 200$000! Um sobresalto! Conta ao bom irmão o acontecido. «Não é outra cousa, minha senhora. Santo Antonio é quem lhe manda essa importancia». Póde levar tranquilla». Quem sabe se alguem a perdeu?» Se isso acontecer, o que acho muito difficil, dar-se-á um geito.

E a pobre senhora, radiante com o acontecido, corre ao seu lar, satisfaz a sua divida, tranquilliza os seus e, dessa data em diante, a sua sorte melhorou. A sua devoção a Santo Antonio, que era grande, a fez, desse dia em diante, uma grande apostola do milagroso Thaumaturgo.

(Esse facto foi narrado pelo Revmo. Pe. Moraes, dd. Secretario do Bispado em Taubaté, que teve a satisfação de presenciar, quando, nessa occasião, visitava a Igreja de São Francisco, em São Paulo).

Authentica

Ha annos, alguem, nesta cidade, querendo zombar dos sentimentos religiosos de outrem, isto na sexta-feira Santa; mostrando-lhe 1 kilo de carne, que levava para casa, disse:

—Olha, aqui..., você, certamente, não come carne, hoje, mas eu, que não rezo pela *mesma cartilha*, vou passar bem!

—Não admira, amigo, respondeu-lhe o outro, porque, quem rumina o anno inteiro, nenhuma vantagem faz, deixando de ruminar tambem hoje...

—?!!!...

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

DIAMANTINA

Chacara da Missão.
Pe. Gaspar Cordeiro Couto.
Gerente do Banco de Credito.
Pharm. Sebastião V. Rezende.
João Evangelista do Nascimento.
Annita Neves.
Alvaro Trindade Junior.
David Mendlowitz.
Serafim H. Balsamão.
Nemisio Leão.
Te. Manoel Pedro Barbacena.
Manoel Pinheiro Costa.
João Rodrigues da Silva Chaves.
Sebastião José Pinto.
José Olympio dos Santos.
Oliveira Ferreira da Silva.
Alvaro Guiomarino Guieiro.
Bernardo Lopes V. Leite
Oscar Lopes V. Leite.
Armando Ramos.
Jayme Casiuch.
Cosme de Almeida Ramos
José Lages.
Luiz D. do Nascimento.
Braulio Andrade,
Anacleto Pimenta.
José Leão Guedes.
José Agostinho Rocha.
Adelino Torquato dos Reis.
Joaquim Gomes da Costa.
Celso Guerra.
Anysio Rocha.
José de Sousa Meira.
José da Fonseca Ribeiro.
Armando Horta.
Clarindo Pinto de Sousa.
José Elias Carneiro.
Padua & Filho.
Vito Ramos Couto.
Thomaz de Aquino Pimenta.
Amynthas Alves Pereira.
Orlandim José Orlando.
Cicero Dias Bicalho.
João Freire de Alkmim.
Antonio da Silva Coimbra
Itamar Lopes,
José Roque Pimenta.
George Smith,
João Vicente Diniz
João Vicente de Faria.
Mario Luiz Fassy.
Alberto Motta
Sebastião Faria.
Octavio Assumpção.
Antonio Pereira de Andrade.
D. Julia Lomba.
Salathiel T. de Barros.
João Gabriel Ribas.
Antonio Moreira Fernandes.
José Matheus da Cruz.
Ismenio de Araujo Tameirão.
Pedro Lopes Vieira Leite.
Dr. José Rosa de Mattos.
Otto L. Ribas.
D. Maria da Conceição M. Souto.
Dr. Lomelino Ramos Couto.
José Cyrillo dos Santos.
Dr. Elysardo Eulalio de Sousa.
Manoel Rodrigues Coelho.
Maria da Conceição Silva.
Clovis Hugo A. Pereira.
João Evangelista dos Reis.
David Coelho.
João Ferreira de Aguiar.
José Agostinho de Miranda,
Pedro da Costa Coelho.
Dr. Edson Lago.
Oswaldo Cesar.
D. Emilia A. Pereira Lopes.
José Carreiro Lima.
D. Maria Margarida da C. Santos
Lina Cotta d'Eléo.
Carlos Diniz Pinto.
Euclydes Alves Pereira.
José Queiroga.
Aristides Lopes de Figueiredo.
Cel. Francisco de P. Soares.
Pedro Nascimento Sanches.
Miguel Coelho Junior.
D. Maria José A. dos Anjos.
Maria José Eulalio,
Eloy Carlos de Araujo.
João Antonio Motta.
João Guerra.
Eduardo Felicio dos Santos.
Maria Cynira Bago.

(Continúa no proximo nº.).

*** Os urubús e os foguetes de dynamites são, hoje, os causadores de gotteiras nos telhados das casas da cidade.

Aquelles, pesados como são, déram, agora, para *espiões*, na cidade, passando os dias, deslocando os telhados alheios; estes, pelo estampido que produzem, fazem correr as bicas, e pódem mesmo occasionar estragos e até lamentaveis desastres.

Para os urubús, o remedio é a extincção delles; e para os foguetes de dynamites, a prohibição que os soltem no perimetro urbano.

Para os foguetes de dynamites, onde produzem tanto effeito os seus estampidos, temos os bairros Largo de D. João, Rio Grande, Arraial de Baixo, rua da Luz e muitos outros pontos.

Atacar foguetes de dynamites e bombões, no centro da cidade póde-se considerar isso o cumulo da imprudencia.

Pharmacia de Plantão | Amanhã, 16, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Muito certo: A critica á Religião nasce geralmente do despeito da consciencia culpada.

Bons tempos!

Lembram-se os nossos leitores da cidade, do Bambães, o popular Bernardino Vieira Couto, official de carpinteiro e cabellereiro, que construiu a Capella de N. S. da Soledade, em frente ao Cruzeiro do Rio Grande?

Na nossa edição especial, por occasião do Centenario de Diamantina, occupámo-nos da capella e delle.

De sua prole, restam, nesta cidade, suas filhas, normalista Laura Vieira Couto, professora aposentada, e Maria das Dôres Vieira Couto.

O Bambães falleceu a 2 de Fevereiro de 1902, e, na sua encommendação cantada, pelo saudoso Mons. Neves, tomou parte uma parte da banda do "Corinho", sob a regencia do maestro Paraguay.

Pelo serviço da encommendação, cobraram 10$000, quantia que foi assim distribuida:

A Antonio Ephygenio de Sousa, o Paraguya (regente),	2$664
A D. Maria Marques (cantora),	1$332
Ao Americo de Mattos (baixo),	1$332
Ao Barnabé N. da Silva	1$998
Ao Daniel Gomes	$666
Ao Antonio Luiz	1$332
Ao João Victor Foureaux	$666
	9$990
Fracção	10
Total—Rs.	10$000

Com o tempo, foram desapparecendo os musicos de Diamantina, e, hoje, si não fôra o prof. José Nobis, a nossa cidade não teria, sequer, uma banda de musica!

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

DE RELANCE

Um dos principaes fundamentos da extincção dos partidos politicos foi a conveniencia, reconhecida pelo governo, de se entender directamente com o povo, auscultando-lhe as necessidades e provendo-as, independente do concurso de intermediarios julgados dispensaveis.

D'ahi a presumpção natural que deccorre desse argumento de que, se claras deveram ser as leis em todos os tempos, com maior força de razões devel-o-ão ser agora, quando a interpretação dellas é funcção do povo mesmo e dos seus elementos.

Por isso, não se extranhe que, sem jamais haver cursado uma escola onde estudasse a Hermeneutica, venha eu interpretar a lei, dizendo que a isenção da taxa escolar creada pelo Estado, ás creanças, é questão de uma allegação apenas, naturalmente por escripto, dirigida ao director ou professor da escola primaria, na qual o pae ou responsavel pela creança declare, com verdade, a escassez dos seus recursos.

E' o que diz a lei.

Vejámos o artº 130 da Constituição Federal, contra o texto da qual não póde prevalecer a lei ordinaria nem se póde sobrepor quaesquer regulamentos: "O ensino primario é obrigatorio e gratuito. A gratuidade, porém, não exclue o dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados; assim, por occasião da matricula, será exigida aos que não allegarem, ou notoriamente não poderem allegar escassez de recursos, uma contribuição modica e mensal para a caixa escolar."

Como está claro, a lei prevê, com sabedoria, a situação mesmo daquelles que estão notoriamente impossibilitados de fazer sua allegação. Será physica essa impossibilidade? Será moral? Não. E' a impossibilidade de ordem ecconomica...

Para os que não se enquadram na ultima parte deste artº da nova lei basica, tudo se resume, como vemos, no "destemor" de allegar, porque, na realidade, ninguem que esteja nas condições de contribuir, irá exercer essa coragem, furtando-se criminosamente á contribuição e manifestando-se, dessa fórma, infenso aos reclamos do sentimento humano de solidariedade devida aos mais necessitados.

Esse é o espirito, o pensamento da lei.

Quem quer que reconheça a necessidade da instrucção e esteja economicamente capaz de cooperar para diffundil-a, irá fazer, de bôa fé, a allegação de que os seus recursos são escassos. Nem jamais isso se fez. Pelo contrario, as facilidades, traduzidas no amparo generoso que sempre se dispensou aos pobres que estudam, são gestos eloquentes que chegam mesmo a commover. E a prova está na manutenção das caixas escolares que, em ultima analyse, não é uma creação de hoje. Entretanto, ella subsistiu sempre, graças á generosidade dos corações elevados e á sinceridade de caracter dos nossos patricios, aos quaes não occorreu a ideia de occultar, de qualquer fórma, a sua verdadeira situação economica, tendo por fim capcioso a creação de razões justificativas de uma recusa ou da negação...

Que os paes, pois, cuja receita minguada não comporte o augmento de despesas com as taxas que se crearam, mandem sua allegação á auctoridade competente, e cuidem de fazer voltar á escola os seus filhinhos.

Não é possivel nem se concebe que o espirito das leis de agora tenda a annullar-lhes a propria visão, negando-lhes a luz de que irão necessitar, imprescindivelmente, para a vida e para os grandiosos problemas do Brasil de amanhã.

José Elias Carneiro.

Não ha mez que não volte outra vez.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

*** Interessante! Os açougues da cidade encerraram suas portas desde quarta-feira de Trevas.

E' a tal coisa: *mais realistas que o rei.* A Igreja Catholica, mãe e sabia, apenas determina (durante o santo tempo da Quaresma), a abstinencia de carne quarta-feira de Cinzas e nas sextas-feiras da Quaresma; mas os açougueiros são mais *sabidos*, porisso, deixaram o povo *hurrar* no bacalhau, por preço alto.

Vem tambem a proposito o caso de uns certos escrupulosos. Comem carne em todas as sextas da Quaresma; mas, na sexta da Paixão, se abstêm, por um escrupulo daquelles!...

No emtanto, a Igreja determina a abstinencia de carne não é somente na sexta-feira da Paixão, mas em todas as sextas-feiras da Quaresma.

E' a tal cousa da *religião* de *rosas*... Cada um tem a religião que lhe convem.

Hotel Isabel

Antigo Palacio Hotel

—FAMILIAR—

Rua Dr. J. Felicio

—DIAMANTINA—

Proprietaria Elyzarda de MATTOS

Além de sua situação na cidade, o predio dispõe de bons quartos confortaveis, onde os srs. hospedes e exmas. familias ficarão bem installados.

Fornece tambem a domicilio refeições em marmita, mediante modicos preços

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Fechadas as nossas officinas na sexta-feira da Paixão

Em homenagem á sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, estiveram fechadas, na sexta-feira Santa, como de costume, as nossas officinas.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 13, o nosso distincto conterraneo Jadyr Perpetuo, residente em Victoria, E. do E. Santo.

FARÃO ANNOS:

No dia 18, o nosso prezado conterraneo, sr. Ataliba Pires, professor de Religião da Escola Normal de Bello Horizonte; d. Hilda Galdino Ribeiro Ramos, digna esposa do sr. Pedro Ramos Junior, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e d. Angelica Augusta Vieira, nossa distincta conterranea, residente em Bello Horizonte.

No dia 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Manoel Galdino da Paixão, este residente em Bello Horizonte.

No dia 20, o sr. Tancredo de Assis Póvoas, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos, residente em Th. Ottoni.

No dia 21, o nosso prezado conterraneo dr. Antonio Tolentino, reputado medico, residente na visinha cidade do Serro; e d. Maria Amelia Machado.

No dia 22, senhorinha Adalgisa Souto, dilecta filho do sr. Salvador Souto.

No dia 23, Cel. Pedro Jorge Brandão, ex-commandante e official reformado do 1º. Batalhão da Força Publica do Estado, residente em Bello Horizonte; senhorinha Hilda Caldeira Brant, nossa conterranea, residente em Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, digno commerciante nesta praça.

No dia 24, d. Maria da Conceição Araujo, digna esposa do sr. Oswaldo Cesar; e Osmar Alves Pereira, residente em Bello Horizonte.

Nascimentos

Acha-se augmentado, com o nascimento de mais um filhinho, o lar do nosso amigo Soter de Padua Oliveira e exma. esposa, d. Helena Rocha de Oliveira, aos quaes apresentamos nossos parabens, com votos de muitas felicidades ao pequeno Antonio de Padua Neto.

De Bello Horizonte, o nosso velho e prezado amigo Carlos dos Reis Carvalho e exma. esposa, d. Maria da Conceição Roque de Carvalho, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu 6º. filhinho, occorrido a 5 do cadente mez, e que no baptismo, se chamará João Baptista.

Agradecendo a attenciosa participação, felicitamos os dignos paes, augurando um futuro ridente e feliz ao recemnascido.

Onesimo Ramos Couto

COM ESCRIPTORIO DE PROCURATORIOS A'

Rua TYMBIRAS, 1248

PHONE, 3516

Encarrega-se de todo serviço junto ás repartições publicas

Municipaes

Estadoaes

Federaes

Nesta Capital e RIO DE JANEIRO

BELLO HORIZONTE

A INERCIA DA VONTADE E' HOJE UM GRANDE MAL SOCIAL E, EM MUITOS CASOS, E' UM CRIME.

Shirley TEMPLE—Victor MC LAGLEN—C. Aubrey SMITH

em

Queridinha do Vôvô

Hoje e amanhã, no **TRIANON**

Amanhã, ás 2 1/2 da tarde

GRANDIOSA MATINE'E.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Mez de Fevereiro e Março

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Isabel Leão, em cumprimento de promessa, 5$; Octavio Assumpção, 5$; d. Eufrosina Faria, 5$; d. Maria Salomé Guedes, 5$; Joaquim Salgueiro Nunes, 5$; Irene Pimenta, em cumprimento de promessa a S. Antonio e S. Therezinha, 2$.

ANGICOS: Eduardo Pereira, 5$; Raymunda Pereira, 4$400; José Hyppolito Fonseca, 2$; Maria José Fonseca, 2$; M. J. Fonseca, 3$.

SETE LAGÔAS: Dollinger Ramos, por uma graça alcançadâ por seu irmão Laert de Paula Ramos, 10$.

BELLO HORIZONTE: Paradiza Furletti, graça alcançada, por intermedio de Stella Prado, 10$; Leticia Furletti, idem, 10$; d. Itala Furletti, idem, 5$; Angela Brandão, 15$; José Ferreira de Aguiar, 5$; J. Garzon, por uma grande graça alcançada, 20$; Basilio Martins, por por uma promessa que cumpre, 10$; pharm. Alcides Horta, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, 10$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Tóta, cumprindo promessa, 15$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, cumprindo promessa, 5$; o mesmo, acquisição de velas para o altar de S. Antonio, 5$.

TRAYRAS: Rita da Silva Brandão, 5$; Edina Campêllo, 5$.

CONS. MATTA: D. Firmina Falci de Sousa, cumprindo promessa, 2$.

RIO: D. Mercês de Almeida Eulalio, por graças alcançadas, 30$.

GROTA GRANDE: D. Gabriella de Araujo Rocha, por graça alcançada, 3$.

SILVA JARDIM: D. Deolinda de Figueiredo, em agradecimento por uma graça alcançada, 6 mezes de assignatura da "Vóz", 6$.

BARÃO: Maria Brosinga Picada, 2$.

S. FRANCISCO: Maria Alexandrina da Silva, cumprindo promessa, 10$

JUIZ DE FÒRA: Uma devota, 5$.

MONJÒLOS: Francisca Marques, 70$.

PONTE QUEIMADA: Nicodemos Santos Oliveira, por intermedio de João Vicente de Faria, 10$.

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE: Maria Luiza Paixão, 10$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Te. Cel Targino Meirelles, 20$; uma devota antoniana, em lembrança do dia 15 de Fevereiro, 10$; Maria Cecilia do E. Santo, 5$; Padre Gaspas Cordeiro Couto, 5$; Antonio Carlos Ribas, 6$; Padre Octavio Domingos da Silva, 5$; N. G., seu donatino mensal 1$; sem nome, 7$; Maria Monica Chaves, 1$; João Randolpho 1$; de um amigo que visitou o Pão, por occasião do Centenario, 20$; Zilda Diniz, 5$; Maria d'Africa Machado, 2$; Wilson Guerra A. Pereira, 5$; d. Theodolina Pimentel, 1$; Antonio Gomes Drumont, 2$; Maria Dolôres Dias, 10$; José Guieiro, 5$; uma devota, 1$; por intermedio do Mons. Levi, 2$; Agostinho Francisco Barbosa, 5$.

GUANHÃES: Donativo recebido por Mons. Pinheiro Brandão, por intermedio do Mons. Levi, 16$.

BELLO HORIZONTE: Cel. Pedro Jorge Brandão, 5$.

(Continúa no proximo numero).

Folia do Divino

Da igreja do Amparo, sahiu, hoje, a bandeira do Divino, ao troar de fógos e com repique de sinos, para angariar esmolas, destinada á proxima festa do Divino Espirito Santos.

Como de costume, o *imperador*, que, este anno, é o sr. José Agostinho Racha, sahiu, empunhando a primeira bandeira, acompanhada de musica.

Novas Construcções

O Cel. Pedro da Costa Miranda está construindo, á rua Tiradentes, desta cidade, antiga Direita, um magnifico e confortavel predio, em terreno de sua propriedade.

Quem aprender a economizar, aprende a dirigir a sua vida.

Semana Santa

Revestiram-se de solennidade, na nova Cathedral Metropolitana, os tradicionaes actos da Sagrada Paixão de N. S. Jesus Christo, nesta cidade, presididos pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, havendo as cerimonias de Domingos de Ramos, quarta-feira de Trevas (somente á noite), quarta-feira Maior, sexta-feira da Paixão, e de sabbado Santo, hoje (mas somente de manhã).

Amanhã, domingo da Paschoa, haverá Missa cantada e procissão da Resurreição, finalizando-se as solennidades com a benção do SS. Sacramento, á entrada da mesma.

O sermão do *Mandato*, quinta-feira Santa, foi pregado pelo Revmo. Padre Laurindo Bicalho, C. M.

O sermão da Paixão, na Cathedral, foi pregado pelo Revmo. Padre José Pedro Costa, que tambem occupou a tribuna sagrada, na igreja do Carmo, á sahida da tocante procissão do Enterro.

Em todos os actos, tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Acompanhou a procissão do Enterro, executando aquella empolgante marcha funebre, tradicional em nossa terra, a apreciada banda de musica local Euterpe Diamantinense.

—Como de costume, após uma serie de conferencias preparatorias realizou-se, quinta-feira Santa, a communhão geral dos homens, que partiram incorporados da igreja do Carmo, para a nova Cathedral, onde receberam a sagrada communhão.

—Na sexta-feira da Paixão, augmentou, extraordinariamente, com o grande numero de forasteiros, o movimento nas ruas da cidade, calculando-se á hora da procissão do Enterro, em cerca de 8.000 almas.

—Todos os radios da cidade estiveram ligados á Inconfidencia Mineira, que irradiou as solennidades da Semana Santa de Ouro Preto, celebrados com todo esplendor, na igreja-Matriz de Antonio Dias.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos;

No dia 14 do cadente, falleceu nesta cidade, a senhorinha Gumercinda Gonçalves de Jesus, com 15 annos de edade, filha estremecida do sr. Paulino Gonçalves Pereira e de d. Conceiçao Alves dos Santos.

A inditosa mocinha era natural de Bom Despacho.

Nossos pesames aos seus amargurados paes.

Em Virginopolis deu-se, a 3 do corrente, o sentido passamento do sr. Ernesto Amaral, digno pae do Revmo. Padre José Amaral, digno e virtuoso vigario de Peçanha.

Nossos sinceras concolencias a S. Revma. e a toda familia enluctada.

60:000$000

Na extracção da Loteria de Minas Geraes, de 14 do cadente, foi premiado o nº. 6.499, vendido nesta cidade.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso DAYTON

Mons. Levi e Conego Raymundo

Duas datas mui gratas temos o prazer de registar neste mez: 21, em que completa mais um anno de preciosa e util existencia, toda dedicada á causa da religião, o Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, esforçado Director das Obras das Vocações Sacerdotaes, nesta Archidiocese e illustrado redactor da "A Messe"; e 23, em que o Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno e operoso reitor do Gymnario Diamantinense, vê passar a sua data natalicia, consegrada ao bem social e da Igreja.

Pelo auspicioso motivo, antecipamos nossos sinceros cumprimentos aos estimados anniversariantes.

O telegraphista Bolivar de Siqueira, nosso intelligente conterraneo, deve fazer, hoje, no Campo de Russell, no Rio, a annunciada experiencia de seu invento.

GAZETILHA

Procedente da Capital Mineira, onde esteve em tratamento de saúde, chegou, no dia 13 do corrente, a esta cidade, o nosso conterraneo, sr. Julio José da Motta, que veio acompanhado de sua filha, M. Josephina Motta e do seu filho, sargento José Ferreira Motta.

Tambem está entre nós a gentil senhorinha Helenita Carvalho, promissora figura do "Broadcasting" mineiro, e que, ora visita a sua cidade natal.

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Maria Augusta Nelson Motta (a estimada conterranea Quita Motta), sua digna filha, d. Herminia Nelson Brant, digna esposa do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto; Amaro Neves Barreto, Antonio Edilo Duarte, digno Secretario do "Centro Diamantinense"; Elias Perpetuo de Oliveira, Mariano Azevêdo, pharm. Redelvim Andrade, Ayres Matta, Vicente Fonseca, José Azevêdo.

De Sebastião do Tigre, o Cel. Joscelino Pio Fernandes.

De Aymorés, Augusto Fernandes de Azevêdo.

De Corintho, Antonio de Moura e familia.

De Ribeirão de Areia, Raymundo Felicio dos Santos e filhas.

Esteve ligeiramente, na cidade, o Revmo. Padre Manoel Francisco Callado, digno e zeloso vigario de Brasilia.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, João Dias Filho e familia, Levi Leite.

Para Barreiras e Itamarandyba, o Exmo. D. José André Coimbra, Bispo eleito de Barra do Pirahy, e Clovis Hugo.

Vimos na cidade:

De Barão, d. Maria de Nazareth Pereira Leão e filhas, Alfredo Alves Picada e sra. d. Joaquina Alves de Andrade, Antonio Pinto da Silva e sra. d. Alda Guedes da Silva.

De Pinheiro, João Domingos da Silva Reis.

Do Mendanha, José Joaquim de Oliveira.

De Sete Lagôas, professora Aleixina Queiroga.

De Contagem, Antonio Joaquim da Paixão e exma. sra., d. Rita de Figueiredo Paixão.

Judas

A' praça Barão de Guaicuhy, antiga do Mercado, foi, hoje, queimado o tradicional Judas.

Judas Iscariotes, como todo mundo sabe, enforcou-se numa arvore, mas, em Diamantina, não sabemos o motivo, o traidor é sempre queimado, suspenso numa corda, ao toque de musica e fógos.

Houve tambem a diversão do *pau* de sêbo.

O Judas deixou longo testamento, em versos, e de que foi testamenteiro o joven e consagrado poeta diamantinense Hermes Pires Leão.

No proximo numero, daremos publicidade a esse interessante trabalho.

"Gazeta de Paraopeba"

Com uma edição especial variada e *chic*, entrou á "Gazeta de Paraopeba" no seu 28º anno de fulgente publicidade.

A preciosa collega, que fundou e brilhantemente dirige o nosso amigo, o illustrado jornalista, sr. Manoel Antonio da Silva, tem colhido, nesses longos annos de sua existencia, á custa de labôres afanosos, abundante messe de fructos pela bôa causa.

Enviando, portanto, ao prezado e invicto collega um affectuoso abraço, pelo auspicioso motivo, fazemos votos a Deus para que continue sempre lucida e propulsora a existencia de seu optimo jornal.

VARIAS

Nos Estados Unidos estão sendo construidas casas de aço.

Em Havanna, Cuba, abriu-se uma escola para papagaios

Os bichos são collocados em aulas espaçosas, e os mestres ensinam-lhes a arte difficil de falar.

Quem mais viver ha de vôr coisas...

As cousas em Madrid, a ndam por tal forma, que, para se comer e necesario pedir licença á policia.

Na aldeia de Varses em Lisbôa, quando realizava o funeral do menor Armando Casanova, de 15 annos de edade, sua irmã, de 18 annos abraçou-se com o ataúde do fallecido com tanta commoção; qne cahiu morta.

AS QUE ESTUDAM

Excellentes motivos reclamam para a mulher uma cultura superior. A mulher instruida gosa alegrias superiores, sabe despresar os sentimentos mesquinhos.

Conta-se que a sabedoria antiga gravava em letras de ouro no frontispicio de suas bibliothecas esta phrase:—"Remedios aos males da alma."

Porque não seria dado á mulher aproveitar deste balsamo suavisador das tristezas da vida?

Porque lhe recusar esse anesthesio do soffrimento?

Muitas mulheres se queixam deste "tedio incuravel, que é o fundo da vida humana". Entretanto, poderiam muito bem fugir ás inquietações, ao desespero, pedindo ao estudo, a uma leitura seria e meditada as forças de que necessita a sua vontade.

Porque, em vez de sonhar não procuram pensar? Porque em vez de lêr romances amorosos, que exaltam a imaginação e accordam as paixões, não procurar estudar, analysar, consultar bons livros que as colloquem á altura de comprehender o que lhes interessa para seu bem material e espiritual?

A bôa leitura é um alimento do espirito. Não é necessario que a mulher seja estudiosa com o intuito de se tornar celebre. Não. A celebridade offende o pudor da mulher. A mulher instruida—não a pedante, nem a sabichona, carregada de diplomas, que nada sabe, mas a que vê tudo com clareza, adquire da vida uma idéa mais justa, e uma concepção mais nitida de seus deveres.

O catholicissimo não é para ella apenas um conjuncto de mysterios que ella considera necessario e logico acceitar; mas um facto visivel, scintillante, transcedental, para o qual convergem a sciencia, a santidade, a liberdade, a civilização, a historia, a poesia, cuja grandeza viva provoca os seus enthusiasmos, suas ternuras, seus brios.

Ella faz a felicidade de seu marido. Só ha sociedade entre as intelligencias disse Lemennais. A união tntellectual é a unica sociedade, o elemento necessario, como que a base de todas as associações exteriores.

"Cêdo ou tarde, quando mais se envelhece, disse Lacordaire, acaba por não amar senão as almas."

LOURDES SANTOS.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

Despedida

Após alguns tempo nesta cidade, somos obrigados, por motivo de saúde, a transferir, novamente, a nossa residencia para Bello Horizonte.

Não dispondo de tempo para levarmos pessoalmente a cada um dos nossos conterraneos e amigos o nosso abraço de despedida, o faremos pela "Vóz de Diamantina", que é o jornal do povo.

Em Bello Horizonte, á rua Piauhy, 854, onde passamos a residir, estamos ás ordens de todos.

Nossos saudosos abraços.

Diamantina, 10 de Abril de 1938.

João José Dias Filho e Familia.

CINEMA

Programma do TRIANON:

Hoje e amanhã — "Queridinha do Vôvô", super-producção Fox com a genial Shirley Temple, Victor Mc Saglen e C. Anbrey Smith.

Complementos: — Nacional D. N.

Hoje, uma sessão, ás 8, 15. Amanhã — ás 7 e 9 horas.

HOJE NO TRIANOM "Queridinha do Vôvô"

Marcando o inicio de nova phase na carreira cinematographica da estrelinha nº 1 do mundo a 20 th. Century Fox, produzia a grandiosa pellicula — "Queridinha do Vôvô" — cuja argumento foi tirado de um dos mais famosos romances de Rudyard Kipling. E com essa finalidade, os productores da conhecida empresa nada esqueceram para argumentar o valor deste film, pois — Queridinha do Vôvô — é uma das realisações mas caras do Hollywood para a presente temporada. Desde a sua historia ao seu director que é o grande Jogn Ford, premiado pela Academia de cinema — "Queridinha do Vôvô" — é um conjucto de scenas maravilhosas e emocionantes, onde se destaca afóra o trabalho de Shirley Temple, a "perfomance", formidavel de Victor Mac Laglen, num dos seus melhores papeis.

É um fim tão cheio de aventuras e encantos, que só poderia ter sido a sua historia escripta pela penna do famoso Kipling! Do principio ao fim, — "Queridinha do Vôvô" é apenas uma sequencia de aventuras arrebatadoras e cheias de colorido, como a propria India mysteriosa, onde é passada esta sensacional realização cinematographica.

Ao lado de Shirley, está Victor Mc Laglen, numa "performance" soberba e commovente e June Lang.

"OS BARQUEIROS DO VOLGA"

Proseguindo na apresentação de uma producção magnificamente seleccionada, o Cine Trianon levará domingo proximo á sua tela! "Os Barqueiros do Volga", maravilhosa pellicula que pinta ao vivo toda a dolorosa tragedia que se desenrolava, outrora ás margens do rio famoso.

Produzida pela cinematographia franceza, esse trabalho se inspira nas paginas da canção celebre de Levine, e foi seu director um russo authentico, Vlademir Strichewsky, que deu ao fim um movimento intensamente dramatico no quadro de uma mise-en-scena veridica e ousada, em que se movem typos legitimamente russos.

Ao par da interpretação a cargo de Pierre Blanchar, Vera Corene, Charles Vanel e Inkijinoff, que é optima, "Os Barqueiros do Volga" se recomendam pela sua musica, genuinamente slava, cujo "leit-motiv" é a canção que deu o nome ao film.

"Os Barqueiros do Volga" é uma bela producção, inteiramente diversa do que estamos habituados a vêr e que por isso, ha de agradar plenamente.

"AS MINAS DE SALOMÃO"

Cada um em sua época, todos contribuiram com alguma coisa para solver o millenar problema da existencia do Ophir, a terra maravilhosa, de onde o rei Salomão obteve as riquezas incalculaveis que lhe proporcionaram o fausto sem par do seu reinado. E o film que a Gaumont British vem de apresentar ao publico brasileiro é uma impeccavel versão cinematographica do famoso romance, traduzido por Eça de Queiroz, com o grande merito de ter sido feito nos mesmos logares, onde as caravanas extraiam o ouro e as pedras preciosas para o rei Salomão.

A critica americana elogiou unanimemente essa producção da Gaumont British, e tal equivale por uma consagração, por se tratrar de um film extrangeiro. Essa producção, é, portanto, de valor incontestavel, e os leitores aconpanharão a critica americana e a nossa opinião, quando virem, no dia 1º de Maio proximo, na téla do Trianon, "AS MINAS DE SALOMÃO".

Pelo Municipio

S. João da Chapada

Na séde deste districto, desabou, sabbado passado, formidavel tempestade de granizo, precedida de violento vento e de descargas electricas, produzindo panico no arraial.

Em casa do sr. João Borges, foi victima de uma faisca electrica uma menina de 7 annos de edade, filha do sr. Joaquim Clemente.

A casa do sr. João Borges ficou completamente damnificada, tendo tambem morrido um burro pertencente ao mesmo senhor, e escapado, milagrosamente, 3 senhoras e diversas outras creanças.

—Neste arraial, celebraram-se, como de costumé, diversos actos da Semana Santa.

Extracção

Realizou-se, domingo passado, na séde deste districto, a tradicional procissão de Passos, havendo grande concorrencia e muita ordem.

Capitulou na procissão, pregando os sermões do "Encontro" e do "Calvario", o joven e talentoso orador sacro, Revmo. Padre José Pedro Costa, nosso prezado collega d'"A Estrella Polar".

Funccionou a banda de musica local, com o concurso de alguns elementos desta cidade.

—Em outros districtos, realizaram-se, como de costume, as procissões de Passos e do Enterro.

Francisco Sá

Nessa localidade, districto de Buenopolis, falleceu, ha dias, o sr. José Diamantino, digno esposo da nossa conterranea, d. Josephina de Paula Gomes, antoniana mui dedicada e fervorosa devota de S. Antonio.

O finado, que era natural de Brejo das Almas, gozava alli de justa estima.

Nossas visitas de condolencias a d. Josephina, a quem Deus conceda a resignação christã, para supportar tão rude golpe e cruel separação.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO

Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.

Prefeitura Municipal de Diamantina

— Balanço de RECEITA e DESPESA, relativas ao exercicio de 1.937. —

— RECEITA —

RENDA DO MUNICIPIO.		
Renda ordinaria.	369:578$100	
Renda extraordinaria. . . .	35:753$000	405:331$100
Total da Renda do Municipio.		405:331$100
BANCOS		
Operações Creditadas		104:000$000
SALDO Transportado do Exercicio de 1.936.		1:731$800
SOMA — — — — — —		511:062$900

— DESPESA —

DESPESA DO MUNICIPIO.		
Verba I—Gabinete e Secretaria.	25:260$000	
Verba II—Fazenda Municipal.	68:882$800	
Verba III—Serviços e O. Publicas.	183:238$400	
Verba IV—Serviços de Educ. Publica.	48:664$200	
Verba V—Expediente e Publicações.	7:608$600	
Verba VI—Transpts. e Comunicações.	3:697$300	
Verba VII—Eventuais.	25:757$200	360:108$500
Total da Despesa do Municipio. . . .		360:108$500
BANCOS.		
Operações Debitadas.	115:000$000	115:000$000
CONTAS CORRENTES		
Operações Debitadas	7:739$200	7:739$200
SALDO que passa para o exercicio de 1.938	28:215$200	28:215$200
SOMA — — — — — —		511:062$900

(a) JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Diamantina, 31 de Dezembro de 1.937.

Nelson Almeida, pelo Contador.

— Balanço do ATÍVO e PASSÍVO, em 31 de Dezembro de 1.937. —

— ATÍVO —

BENS DO MUNICIPIO.		
Bens Imoveis.	67:500$000	
Bens Moveis.	27:628$200	
Bens de Natureza Industrial.	666:721$000	
Bens de Natureza Escolar.	16:867$000	
Bens de Natureza Agraria.	12:000$000	
Bens Artisticos e Científicos.	6:886$000	
Almoxarifado.	47:049$100	
Titulos de Renda.	2:000$000	846:651$300
CREDITOS DO MUNICIPIO.		
Contas Correntes.		
S. A. Ginasio Diamantinense.	40:000$000	
Ministerio da Guerra.	734$400	
João Laurentino de Miranda.	500$000	
Estado de Minas Gerais c/ serviço eleitoral.	6:885$100	
Estado de Minas Gerais c/ serviços.	7:020$800	
Divida Ativa.	343:422$260	
Caixa de Depositos e Caução.	1:000$000	399:562$560
SALDOS.		
Banco de Credito Real c/ Limitada.	482$200	
Banco da Lavoura c/ Movimento	12:622$700	
Banco do Brasil.	165$000	
Caixa.	28:215$200	41:485$100
		1.287:698$960

— PASSIYO —

Pelos esguintes elementos que constituem o PASSIVO:		
Patrimonio Municipal.	797:537$147	
Contas Correntes:		
Cia. Brasileira Diamantifera.	6:860$500	
Deposito Caução.	1:000$000	
Divida fundada Interna.	482:300$313	
		1.287:698$960

(a) JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Diamantina, 31 de Dezembro de 1.937.

Nelson Almeida, pelo Contador.

— QUADRO COMPARATIVO DA R-E-C-E-I-T-A ORÇADA COM A ARRECADADA —
— EXERCICIO DE 1.937. —

— Titulos da DESPESA —	Orçada	Arrecadada	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
RENDA ORDINARIA.				
1—Imposto de Industrias e Profissões.	112:000$000	118:060$700	6:060$700	
2—Imposto Cedular s/ Renda Imoveis Rurais.	8:000$000	17:223$200	9:223$200	
3—Imposto Predial.	24:000$000	23:143$400		856$600
4—Imposto Territorial Urbano.	10:000$000	9:228$700		771$300
5—Imposto de Transmissão "inter-vivos".	15:000$000	58:658$100	43:658$100	
6—Taxa Sanitaria.	10:000$000	8:348$500		1:651$500
7—Taxa de Aferição de Pesos e Medidas.	600$000	784$000	184$000	
8—Taxa de Expediente.	5:000$000	9:212$000	4:212$000	
9—Imposto de Licença Diversas.	3:500$000	3:212$000		288$000
10—Imposto de Diversões.	3:500$000	3:552$000	52$000	
11—Renda de Matadouro.	26:000$000	23:957$000		2:043$000
12—Renda de Mercado.	30:000$000	30:403$700	403$700	
13—Renda de Cemiterio.	400$000	929$000	529$000	
14—Renda de Predios e Terrenos de Aluguel.	2:000$000	3:399$000	1:399$000	
15—Rendas Patrimoniais Diversas.	2:000$000	22:868$200	20:868$200	
16—Taxa d'Agua.	32:000$000	32:416$700	416$700	
17—Taxa de Esgoto.	5:000$000	4:181$900		818$100
RENDA EXTRAORDINARIA.				
18—Cobrança da Divida Ativa.	20:000$000	31:592$100	11:592$100	
19—Reposições.	3:000$000			3:000$000
20—Multas.	5:000$000	3:736$200		1:263$800
21—Eventuais.	3:000$000	424$700		2:575$300
	320:000$000	405:331$100	98:598$700	13:267$600

Resumo da Arrecadação:

RENDA ORDINARIA	369:578$100
RENDA EXTRAORDINARIA	35:753$100

Maior Arrecadação:—

RENDA ORDINARIA	80:578$100
RENDA EXTRAORDINARIA	4:735$000

Diamantina, 31 de Dezembro de 1.937.

(a) JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Nelson Almeida, pelo Contador.

NOTA. — *Publicamos novamente, esta parte, por ter sahido com incorrecções.*

Para o concerto da Igreja da Luz

Continúa a remoção de paus, cacos de telha, pedaços de tijólos e outros entulhos. O encarregado deste serviço tem-se mostrado caprichoso.

O interior do templo passou tambem por uma limpeza geral.

—A nova zeladora é a joven Maria Flôr de Maio, que é tão cuidadosa como D. Josephina Araujo Gonçalves. Ella e D. Maria Julia Monteiro se encarregam de abrir a igreja todas as sextas-feiras, á tarde, para a veneração da imagem do *Senhor Morto*.

O Fabriqueiro será ainda o Sr. Francisco Gonçalves de Sousa.

Quantia publicada 1:713$100

Entregue por D. Conceição ..... 10$000
José Cyrillo Bacellar..... 15$000
José Vianna..... 18$000
Salathiel (Salú).... 10$000
Encarregado..... 14$000
José Martins e D. Maria..... 2$300
Sr. Luiz Nardes e outros..... 23$500
D. Hermelinda.... 8$000
Da semana atrazada ..... 265$400

Somma—Réis 2:079$300

Mais uma vez: Tendo de viajar até fins de Outubro, peço aos benevolos leitores entregarem seus donativos ao sr. Francisco Gonçalves de Sousa. Devem escrever seus nomes em um papel, para que elle, todas as segundas-feiras, possa entregal-os á Redacção da "Vóz de Diamantina," afim de ser publicados.

Deixo aqui estampada a minha gratidão ao sr. José Augusto Neves, pelo acolhimento que sempre deu ás publicações, em favôr da Luz. Aliás esse operoso jornal sempre esteve ao lado dos que trabalham pelo bem da cidade e do municipio.

—Terminando, meus senhores e minhas senhoras, coragem! Podeis notar na lista de hoje que o Encarregado tambem criou coragem!—

Diamantina, 10 de Abril de 1938.

O Encarregado.

Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Mez de Março de 1938

Lopes & Irmãos	26$000
Mercado Municipal . . .	15$600
José Olympio & Cia. . . .	15$000
Filial "Lopes & Irmãos .	13$000
Edmundo Alves da Silva .	8$500
José Lages & Irmão . . .	7$800
D. Maria L. G. Ribeiro .	6$800
José Carreiro Lima . .	9$000
Sebastião José Pinto . . .	5$700
Gabriel Antonio Coelho . .	5$900
Cabana de Pae Thomaz . .	5$000
José A. Rocha	5$800
Guerra & Costa	5$000
Andrade & Durães . . .	4$400
Clarindo Pinto de Sousa. . .	4$100
David Coelho	3$700
Pedro Costa Coelho . . .	3$400
Antonio Moreira de Aguiar.	3$600
Joaquim Gonçalves Ferreira	3$000
Pharmacia de Candinho . .	3$400
Mario Vieira	3$000
Duarte & Comp.	3$000
Carlos Diniz Pinto	3$000
Casa Fernandes	3$000
Pharmacia "S. Therezinha .	3$000
Casa Verde	3$000
Naná Mourão	2$800
Patricio Alves Ferreira . .	2$200
Bar Restaurante Brahma .	2$800
Itamar Lopes	2$800
Anacleto Pimenta	2$900
Padaria Central	2$800
Padaria S. José	2$000
João Eustachio	2$000
Viuva Manoel Pimenta . .	1$600
Clovis Hugo.	1$500
Anysio Rocha	1$000
João E. do Nascimento . .	1$400
João Alkmim	$700
	199$200
Recolhimento dos Pobres.	72$000
Som. Rs.	271$200

ARRENDA-SE uma bôa chacara, optima habitação para familia, servida de installações electrica e hygienicas, á rua da Taborda (descida para a antiga Chacara do Juca Neves.)

Quem se interessar, dirija-se a Raymunda Galdina de Oliveira, que só arrenda essa propriedade, por motivo de sua transferencia para Bello Horizonte.

2—1

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Burro Sumido

Acha-se em poder de Ribas & Pimenta, um burro pello de rato, que, ha mezes, appareceu dentro de uma manga, na Perpetua, o qual está em nosso poder, para ser entregue ao seu legitimo dono.

Quem interessar, poderá se dirigir aos componentes desta firma, nesta cidade, para recebel-o, apresentando os carimbos e signaes do referido animal, pagando as despesas desta publicação.

Diamantina, 14 de Abril de 1938.

Pela firma Ribas & Pimenta,

Joaquim Gonçalves Pimenta.

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

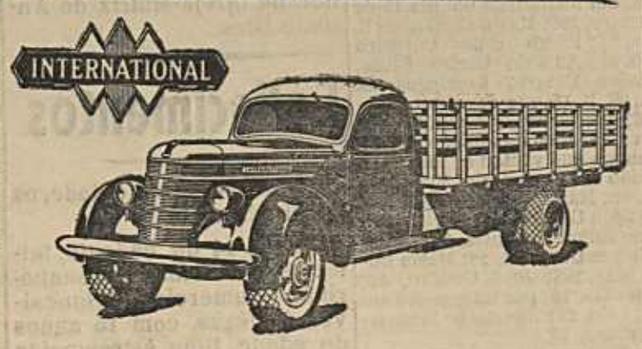
Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDER OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.



LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões Internationaes: CASA COELHO